



FLORENCIO SAEZ JUNIOR

A Fisiatria e a Neurofisiologia Clínica Latino Americana estão de luto. Como sempre, a inexorável roda da vida seguiu seu destino e assim nos privou de mais um ente querido. Dessa vez, nos levou o querido professor Florencio Saez Junior, de San Juan, Puerto Rico. Nós, fisiatras latinos, perdemos um dos nossos mais importantes aliados. Um homem como poucos, com personalidade forte e um profundo conhecimento médico. Um destemido fisiatra e grande defensor da especialidade. Com seu coração imenso e com sua ilimitável capacidade altruística, dedicou toda a sua vida profissional ao treinamento de fisiatras Latino Americanos, principalmente em sua maior paixão, a eletromiografia. Recebeu e treinou em San Juan, com desprendimento e entusiasmo, mais de 120 médicos de todo o continente. Publicou várias obras, algumas delas dedicadas à sua querida terra natal, Puerto Rico, “la tierra del boriquen”, “la tierra del coqui”. No entanto, entre outras coisas, fundou também a AAEE-PR, a “Academia de Electrodiagnóstico y Electromiografía de Puerto Rico” e através dela, publicou os seus famosos manuais de eletromiografia. Sem dúvida, o professor Saez, representou um marco fundamental no desenvolvimento e na divulgação da eletromiografia na América Latina. Ele, que aprendeu muito rápido a amar o nosso Brasil, discípulo fiel do professor Johnson, foi um ferrenho defensor da padronização dos exames até nos mínimos detalhes e foi o introdutor em nosso meio, do uso dos eletrodos de agulhas monopolares. A sua preciosidade técnica, só se comparava a sua didática peculiar e a sua ilimitável capacidade de ensinar.

Alguns costumam dizer que “temos memória curta”, pois não temos por hábito cultuar a nossa história e o nosso passado e que muitas vezes não somos justos e não reverenciamos aqueles que fizeram por nós e que por nós dedicaram as suas vidas. Apesar de reconhecer essa realidade, não consigo aceitá-la e penso que sempre que possível devemos lutar contra a mesma, até por que, ela se choca contra uma de nossas mais básicas características latinas, a emoção. Assim, por ter tido a grande oportunidade e a grande honra de ter como mestre e mentor o professor Saez, expresso aqui a minha homenagem e o meu profundo agradecimento a este grande homem e a toda a sua família.

Luiz Carlos Pinto